TABAGISMO NA ÚLTIMA DÉCADA: AVANÇOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

MARIA DE FÁTIMA VIEIRA DE SOUSA GONÇALVES; GISELI DA SILVA TOQUETTO GOMES

Introdução: O tabagismo continua sendo um grave problema de saúde pública global, apesar dos esforços significativos para reduzir seu impacto. Diversos países implementaram políticas rigorosas, como restrições ao fumo em locais públicos, aumento de impostos sobre produtos de tabaco e campanhas de conscientização. Além disso, o surgimento de produtos alternativos, como cigarros eletrônicos, tem gerado debates sobre sua segurança e impacto na saúde. **Objetivos**: Analisar os avanços nas políticas antitabagismo na última década, os desafios persistentes e as estratégias eficazes para reduzir o consumo de tabaco, especialmente entre populações vulneráveis. **Metodologia**: Estudo descritivo e exploratório baseado na análise de documentos institucionais, estudos epidemiológicos e diretrizes internacionais sobre controle do tabagismo. Foram avaliadas políticas públicas, campanhas de conscientização e programas de cessação do tabagismo, além do impacto da pandemia de COVID-19 no comportamento dos fumantes. **Resultados**: As políticas restritivas e as campanhas de conscientização têm contribuído para a redução do consumo de tabaco em diversas regiões. No entanto, a indústria do tabaco tem se adaptado, criando novos produtos e estratégias de marketing, principalmente voltadas para os jovens. A pandemia de COVID-19 destacou os riscos adicionais para os fumantes, incentivando novas iniciativas de cessação. O aumento do uso de cigarros eletrônicos e vaporizadores levanta questionamentos sobre sua eficácia como alternativa ao tabaco convencional e seus possíveis danos à saúde. **Conclusão**: O controle do tabagismo avançou na última década, mas desafios persistem, exigindo ações contínuas e coordenadas entre governos, organizações de saúde e a sociedade. A regulação de novos produtos, o fortalecimento das políticas antitabagismo e o investimento em programas de cessação são essenciais para garantir um futuro com menos impacto do tabaco na saúde pública.

Palavras-chave: **CONTROLE DO TABAGISMO; POLÍTICAS PÚBLICAS; SAÚDE PÚBLICA; CIGARRO ELETRÔNICO; PREVENÇÃO**

DOI: 10.51161/iv-conbrasp/51986